

7º MEI STUDIES

MESA 6 - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E MERCADO/  
TECNOLOGÍA, INNOVACIÓN Y MERCADO

ARISTÓTELES REVISITADO: REFLEXÕES SOBRE AS FUNÇÕES  
DO LOGOS, PATHOS E ETHOS NAS NARRATIVAS DIGITAIS

PROF. DR.: RAUL RAMALHO

O QUE DISCUTIREMOS  
HOJE?

LOGOS, ETHOS E PATHOS NAS  
NARRATIVAS DIGITAIS

LOGOS, ETHOS E  
PATHOS ATUALIZADOS  
NA ANÁLISE DE  
DISCURSO

RETÓRICA

LOGOS,  
PATHOS E  
ETHOS

SINTETIZANDO

## O QUE DISCUTIREMOS HOJE?



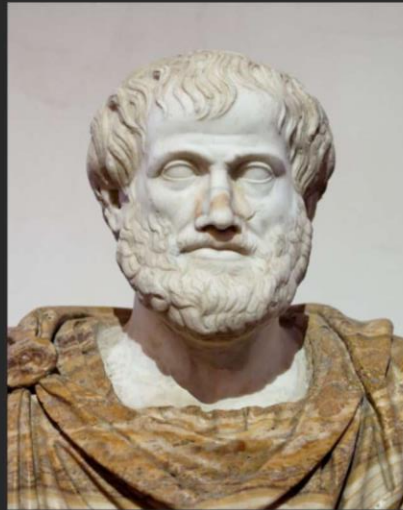
- Retórica aristotélica, persuasão e definição de logos, pathos e ethos;
- Estratégias persuasivo-argumentativas a partir da Análise de Discurso atual;
- Dispositivos comunicacionais e as narrativas digitais;
- Exemplos de análise de narrativas digitais em que estão evidentes logos, pathos e ethos.

## RETÓRICA, SEGUNDO ARISTÓTELES (384 A.C. - 322 A.C.)

Escrita em três livros entre 335 a.C e 323 a. C., quando o filósofo grego estava em Atenas;

Faculdade de observar, em cada caso, o que este encerra de próprio para criar persuasão;

O poder, diante de quase qualquer questão que nos é apresentada, de observar e descobrir o que é adequado a persuadir;



Busto de Aristóteles. Mármore, cópia romana de um original grego em bronze por Lísipo, cerca 330 a.C.; o manto em alabastro é uma adição moderna.  
Fonte: Wikipédia (Domínio público)

FUNÇÕES E APLICAÇÕES  
DA RETÓRICA

GÊNEROS DO DISCURSO ORATÓRIO,  
SEGUNDO ARISTÓTELES

## FUNÇÕES E APLICAÇÕES DA RETÓRICA

Função da retórica não é simplesmente atingir a persuasão, mas discernir os meios de persuasão de cada caso;

Uma arte que, caso dominada, municia o orador (enunciador no geral) com estratégias de convencimento e, portanto, de produzir adesão dos ouvintes (enunciatários) ao seu ponto de vista sobre determinado assunto;

A partir dos estudos de Aristóteles, a retórica poderia ser aplicada a textos falados (discursos proferidos em público) ou escritos.



## GÊNEROS DO DISCURSO ORATÓRIO

### GÊNERO

Deliberativo: induz a fazer ou não fazer algo;

Forense: comporta a acusação ou a defesa de alguém;

Demonstrativo: ocupa-se do louvor ou da censura de alguém.

### FINALIDADE

Determinar o útil ou o danoso de um procedimento aconselhado;

Estabelecer a justiça ou injustiça de alguma ação;

Revelar alguém como digno de honra ou o oposto.

## MEIOS PARA PERSUADIR O AUDITÓRIO?

O primeiro depende do caráter pessoal do orador (ethos), quando o discurso é proferido de tal maneira que nos faz pensar que o orador é digno de crédito. Pode-se considerar seu caráter, por assim dizer, o mais eficiente meio de persuasão de que dispõe.

O segundo, de levar o auditório a uma certa disposição de espírito (pathos – emoções), com efeito, os julgamentos que emitimos variam segundo experimentamos sentimentos de angústia ou júbilo, amizade ou hostilidade. Todos os esforços dos atuais autores de retórica são dirigidos no sentido de produzir esses efeitos.

E o terceiro, do próprio discurso no que diz respeito ao que demonstra ou parece demonstrar (argumentos – logos), quando demonstramos a verdade, ou o que parece ser a verdade, graças à argumentação persuasiva apropriada ao caso em pauta.

LOGOS,  
PATHOS E  
ETHOS

## LOGOS, PATHOS E ETHOS

Logos: argumentação empregada através de um raciocínio lógico; não significa que os argumentos sejam verdadeiros, mas que pareçam verdadeiros.

Ethos: caráter pessoal do orador; aquilo que se mostra de si no processo enunciativo (mas que é construído também ao longo do tempo no caso de oradores conhecidos, segundo autores mais recentes, a exemplo de Maingueneau) para que o enunciador reforce a imagem que quer que o público produza de si.



Pathos: apelo sentimental; estratégia de buscar a adesão do público por meio de uma identificação produzida pela emoção a fim de levar o auditório a certa disposição de espírito.

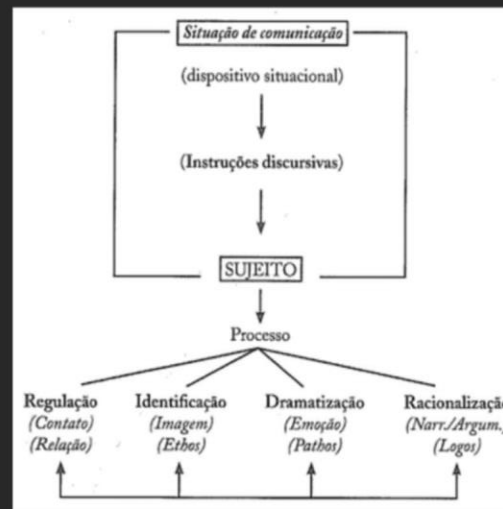
É necessário conhecer para que público está sendo dirigido o discurso de modo a definir qual ou quais estratégias persuasivas serão utilizadas.

## LOGOS, PATHOS E ETHOS A PARTIR DA ANÁLISE DE DISCURSO

Mainqueneau (2008, 2015) e o enunciador como fiador de mundos éticos: ethos pré-discursivo, discursivo (dito e mostrado) e efetivo;

Dispositivo: conjunto material que conforma o enunciado. Constituído pelo material, suporte e tecnologia (CHARAUDEAU, 2010, 2007);

Dispositivos atuais são completamente diferentes dos dispositivos que conformavam o processo enunciativo oratório na Grécia antiga.



LOGOS, PATHOS  
E ETHOS:

"TRÊS" LADOS DA  
MESMA MOEDA

## ESTRATÉGIAS PERSUASIVAS (LOGOS, ETHOS E PATHOS) COMO “TRÊS” LADOS (INDISSOCIÁVEIS) DA MESMA MOEDA (GALINARI, 2014)

A argumentação (um suposto processo de convencimento puro, racional e superior) e retórica (um suposto processo de manipulação baseado na emoção e no engodo) não possuem nenhuma diferenciação, e referem-se indistintamente a todos e quaisquer procedimentos discursivos aptos a produzir intensidades de adesão variadas numa situação específica.

Desfaz-se a renomada oposição: convencer x persuadir.

O discurso, em sua constitutividade, não discrimina enunciados (supostamente) “falaciosos” de “não falaciosos”, “lógicos” de “não lógicos”, ou “argumentativos” de “retóricos”, mas se preocupa, pragmaticamente, com aquilo que é eficiente para se produzir a adesão.

## ETHOS E PATHOS SÃO DESDOBRAMENTOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS DO LOGOS

O logos ultrapassa, radical e pragmaticamente, a sua cômoda acepção lógico demonstrativa (deduções, induções, antíteses etc.), englobando, também, toda e qualquer dimensão da linguagem capaz de influenciar: seleção lexical, formação de palavras, modalizações, estruturas sintáticas, ritmo, entonação etc.

Discurso jornalístico opinativo (colunas, reportagens, artigos de opinião, crônica, charges etc.). Galinari (2014), por exemplo, analisa uma coluna de Diogo Mainardi na Veja em 2010 (atacando a então candidata, Dilma Rousseff).

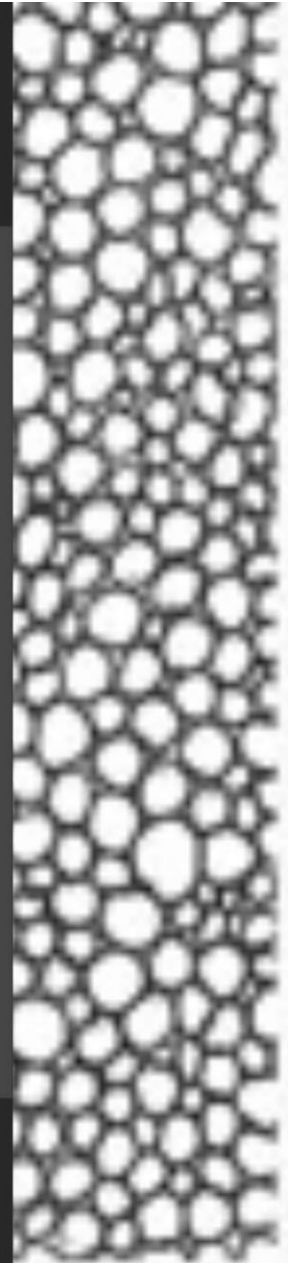


DISCURSO POLÍTICO /  
MÍDIA NINJA E JORNALISTAS LIVRES

*“O RECURSO AOS EFEITOS PATÊMICOS É CONSTITUTIVO DO DISCURSO POLÍTICO” (CHARAUDEAU, 2007, p. 251)*

Discurso argumentativo-persuasivo (RIBEIRO; POZOBON, 2019, com base em Charaudeau)

ETHOS, PATHOS E LOGOS COMO  
CATEGORIAS ANALÍTICA

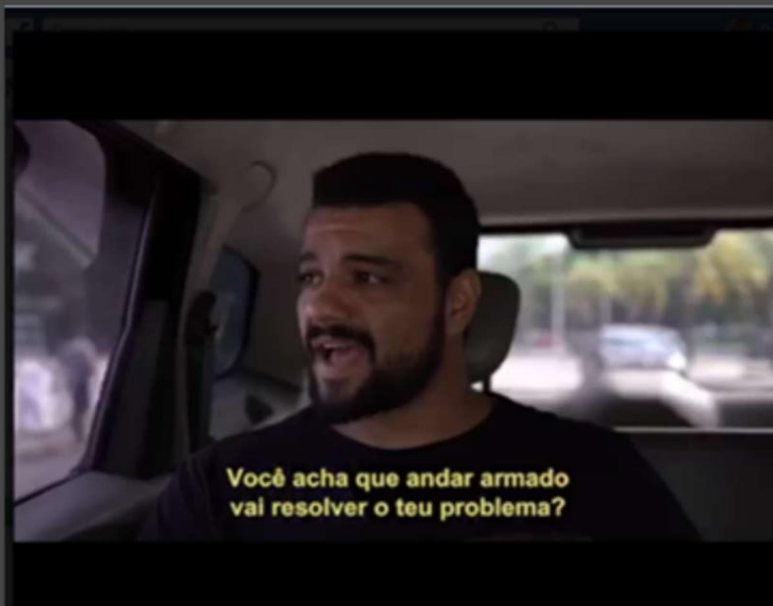


## O ETHOS DISCURSIVO DE COLETIVOS MEDIATIVISTAS MÍDIA NINJA E JORNALISTAS LIVRES NO PROCESSO ELEITORAL DE 2018 (RAMALHO, 2020; 2022)

Trabalharam suas práticas discursivas de modo a apresentar imagens públicas (ethos) de grupos que capitaneiam a luta por causas progressistas no espectro político à esquerda, tentando emprestar aos candidatos apoiados por eles esse capital social;

A partir da ênfase de defeitos (na ótica dos coletivos) de Bolsonaro, abordando com frequência assuntos controversos, os grupos intentaram atrelar para si características opostas às do atual presidente e à visão política que ele representa, atuando como fiadores de um modo de pensar a política, a sociedade e as relações sociais que deveria ser associado diretamente aos candidatos que apoiavam, principalmente o presidenciável Fernando Haddad, do PT.

EXEMPLOS



**Midia Ninja**  
- 17 de outubro de 2018

E você, vai votar em quem? Pense bem!

2.509.739 visualizações

87 mil reações

12 mil comentários

116 mil compartilhamentos

2,9 mi visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

# ETHOS, PATHOS E LOGOS

**BOLSONARO É CONTRA DIREITOS TRABALHISTAS**

JAIR BOLSONARO RESPONDE O QUE PENSA SOBRE O SALARIO DAS MULHERES

Maldade?

Não, não entendo que seja maldade.

-0:37

**Jornalistas Livres**  
- 14 de outubro de 2018

"Eu votei contra todos os direitos trabalhistas das empregadas domésticas". "Tá cada dia mais difícil ser patrão em nosso país".  
O que Jair Bolsonaro pensa sobre seus direitos.

742.045 visualizações

2,7 m reações

1,7 mil comentários

22 mil compartilhamentos

742 mil visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

João Carlos Ferreira o empresário dar 50tão pro pobre ir ao teatro não dá, agora ele receber 6mil reais pra "comer gente", ai tudo bem

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retórica aristotélica: faculdade de persuadir e de identificar as estratégias de persuasão através do Logos (argumentação), pathos (paixões, emoções) e ethos (o que se mostra de si no processo enunciativo);

Logos, pathos e ethos revisitados na Análise de Discurso;

Narrativas digitais conformadas por dispositivos completamente diferentes da época de Aristóteles;

Porém, as estratégias persuasivas são evidentes nas narrativas digitais;

Logos, ethos e pathos podem aparecer individualmente, mas na maioria das vezes desenrolam-se de maneira conjunta, como "três lados da mesma moeda";

Além de ser importante para pesquisadores da área de comunicação (principalmente os que trabalham com análise discursiva) ter noção dos elementos da retórica aristotélica; é igualmente necessário, para profissionais da área, conhecer o logos, o pathos e o ethos, para que possam ter mais condições de produzir narrativas diversas e melhor se posicionarem no mercado de trabalho. Ou seja, a retórica aristotélica, é pertinente, para investigadores e comunicadores, na teoria e na prática, transcendendo a filosofia.

7º MEI STUDIES

MESA 6 - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E MERCADO/  
TECNOLOGÍA, INNOVACIÓN Y MERCADO

ARISTÓTELES REVISITADO: REFLEXÕES SOBRE AS FUNÇÕES  
DO LOGOS, PATHOS E ETHOS NAS NARRATIVAS DIGITAIS

PROF. DR.: RAUL RAMALHO

O QUE DISCUTIREMOS  
HOJE?

LOGOS, ETHOS E PATHOS NAS  
NARRATIVAS DIGITAIS

LOGOS, ETHOS E  
PATHOS ATUALIZADOS  
NA ANÁLISE DE  
DISCURSO

RETÓRICA

LOGOS,  
PATHOS E  
ETHOS

SINTETIZANDO